

Ata n.º 18


Doares
Bento
Riz

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezassete horas e dez minutos, nas instalações da Junta de Freguesia de Meimoa, reuniu-se a Assembleia de Freguesia para a sua 18.ª sessão ordinária, sob a presidência do Sr. Frederico Vinhas Jorge, Presidente da Assembleia, o qual declarou aberta a sessão, manifestando o seu apreço pela presença de todos os membros. De seguida, procedeu à leitura do edital contendo a ordem de trabalhos, que se enuncia infra.

Ponto 1 – Período antes da ordem do dia

Dando início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra à Sra. Liliana Cabanas, Secretária da Assembleia, relativamente às atas n.º 16 e n.º 17. A mesma informou que todas as propostas de retificação anteriormente apresentadas haviam sido incorporadas, tendo assim distribuído a atas para leitura. Seguidamente procedeu à leitura integral das atas. Solicitou, ainda, que eventuais sugestões adicionais de alteração fossem comunicadas. Concluída a leitura e integradas todas as propostas apresentadas, as atas foram submetidas a votação pelo Presidente da Assembleia, tendo sido ambas aprovadas por unanimidade, com o registo de duas abstenções relativamente à ata n.º 17, por parte do Sr. Nelson Costa e da Sra. Adriana Ferreira, por não terem estado presentes na reunião correspondente.

Ainda neste ponto, usou da palavra o Sr. Ricardo Madeiras, que felicitou o Executivo pela instalação do kit de combate a incêndios na viatura da Junta de Freguesia, sublinhando a importância da prontidão na resposta a emergências deste tipo. Felicitou, igualmente, a realização da Feira do Livro no mês de agosto.

Ponto 2 – Informação da Junta de Freguesia sobre a atividade desenvolvida e a situação financeira da Freguesia

Concedida a palavra ao Executivo, o Tesoureiro, Sr. Joaquim Silva, apresentou, de forma detalhada, as atividades desenvolvidas entre os meses de junho e setembro, bem como o respetivo balanço financeiro.

Atividades desenvolvidas:

Foram elencadas as seguintes iniciativas:

- Realização da Sardinhada de São João;
- Apoio à realização da Sardinhada de São Pedro, organizada pela ACDAM;
- Concretização da terceira edição da Feira do Livro;
- Apoio à Festa de Verão em honra de São Domingos;
- Apoio logístico e financeiro, no valor de 250 euros, à ACDAM;
- Instalação de gavetas de columbários no cemitério da freguesia;
- Execução da primeira fase de obras na Rua do Chão do Pereiro;
- Apoio à realização do Campeonato Internacional de Ténis de Praia;
- Atribuição de uma bolsa de natalidade a uma família da freguesia;

- Concessão de um donativo no valor de 2.000 euros aos Bombeiros Voluntários de Penamacor.

Situação Financeira:

Junho:

- Receitas em caixa: 11,00€
- Despesas em caixa: 93,12€
- Receitas bancárias: 11.742,25€
- Despesas bancárias: 54.867,65€

Julho:

- Receitas em caixa: 27,00€
- Despesas em caixa: 0,00€
- Receitas bancárias: 11.892,95€
- Despesas bancárias: 12.820,51€

Agosto:

- Receitas em caixa: 10,00€
- Despesas em caixa: 6,80€
- Receitas bancárias: 27.506,52€ (incluindo 8.000€ provenientes da renda dos painéis solares)
- Despesas bancárias: 11.175,88€

Setembro:

As despesas em caixa referentes ao mês de setembro ainda não se encontravam apuradas. As receitas bancárias totalizavam 14.615,47€, e as despesas bancárias ascendiam a 12.431,84€. O saldo de caixa era de 200,28€, sendo o saldo bancário de 79.580,16€.

Concluída a apresentação, o Sr. Presidente da Assembleia questionou se alguém pretendia intervir. O Sr. Ricardo Madeiras solicitou esclarecimentos quanto a eventuais discrepâncias nos saldos apresentados, referindo que, de acordo com informação da reunião anterior, o saldo em junho rondava os 113.000€. Subtraído o valor do trator (42.670,00€), o saldo resultante deveria situar-se nos 70.624€, sendo que, somadas as receitas subseqüentes, o valor esperado rondaria os 90.000€, divergindo dos números apresentados na reunião presente. Em resposta, o Sr. Joaquim Silva, tesoureiro do executivo, comprometeu-se a averiguar os dados para eventual retificação.

Ponto 3 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia

Inscreveram-se para intervir a Sra. Liliana Cabanas, Secretária da Assembleia, o Sr. Ricardo Madeiras e a Sra. Fátima Santos representantes do Partido Socialista.

Handwritten notes:
Cij
A
Beaver
Bautis
Rn

Eventos Festivos e Infraestruturas:

A Sra. Liliana Cabanas felicitou o Executivo pela realização de mais uma edição da Feira do Livro, lamentando, contudo, a ausência da Feira dos Saberes, que em 2024 se havia realizado em setembro. Recordou que já na altura fora salientada a importância da continuidade daquele evento. Relativamente ao parque infantil, apontou que, contrariamente ao afirmado pelo Sr. Presidente da Junta em reunião anterior, não existia qualquer placa indicativa da faixa etária recomendada, sugerindo a sua colocação, uma vez que foi observada a utilização do espaço por adolescentes, o que poderá comprometer a sua integridade. Questionou ainda se o parque dispunha de seguro de responsabilidade civil, quem era o responsável pela manutenção do trator e qual o período de garantia do mesmo. Solicitou também esclarecimentos quanto ao estado da calçada na Rua Miliciano João, após o abate da mesma.

Em resposta, o Sr. Presidente da Junta afirmou que, tanto quanto se recordava, a Feira dos Saberes havia ocorrido em outubro ou novembro do ano anterior. Comprometeu-se a providenciar a colocação da placa indicativa da faixa etária no parque infantil, esclareceu que a garantia do trator é de um ano e informou que a fuga na Rua Miliciano João já fora reparada.

Património, Limpeza e Estacionamento:

A Sra. Fátima Santos questionou a razão pela qual estava atualmente a ser permitida a circulação de tratores com cisterna de água sobre a Ponte Romana, quando anteriormente a Junta havia determinado o seu encerramento ao trânsito, por motivos de preservação. Criticou, ainda, a acumulação de resíduos volumosos ("monos") pela freguesia, apontando a inação do Executivo. No que respeita ao estacionamento junto à Ponte Romana, referiu a existência de sinalização proibitiva que não era respeitada, sugerindo a colocação dos contentores de lixo nesse local como forma de dissuadir o estacionamento indevido.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que não se recordava da situação mencionada quanto à passagem da cisterna na ponte, admitindo, no entanto, que tal pudesse estar relacionado com a rega do parque de estacionamento por parte dos funcionários da Junta. Sobre os "monos", afirmou que a responsabilidade da recolha cabia à Câmara Municipal, que, alegadamente por falta de espaço, não conseguia armazená-los adequadamente. Apesar da insistência do Executivo, a recolha foi parcial. Quanto ao estacionamento, informou que já fora solicitado à Câmara o reposicionamento dos contentores, acrescentando que, embora a GNR tenha sido alertada, nenhuma infração foi autuada.

Outros assuntos levantados:

O Sr. Ricardo Madeiras questionou o atraso na resolução de pedidos apresentados no início do mandato, nomeadamente relativos a calçadas, e referiu uma alegada promessa de que o parque infantil seria financiado por uma empresa, quando, segundo as contas apresentadas, o investimento foi suportado integralmente pela Junta de freguesia. Sublinhou que, tratando-se de uma obra superior a 5.000€, esta não poderia ser adjudicada por ajuste direto, sendo legalmente exigida a consulta a três orçamentos. Criticou ainda a alegada ineficiência na utilização do trator, questionando se o funcionário responsável pela sua condução possuía carta adequada. Abordou também o litígio judicial em torno do caminho junto ao campo de futebol, a promessa de vedação do parque infantil e o encerramento das casas de banho públicas da zona de lazer durante o mês de setembro, ainda considerado época balnear. Por

Boas
Plautas
RT

fim, propôs a instalação de fraldário no outro WC público, à semelhança do que foi feito na zona de lazer.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que as calçadas aguardavam a intervenção do calceteiro. Referiu existirem e-mails de três empresas relativamente ao parque infantil, estando o processo arquivado na Junta de freguesia. Relativamente ao trator, admitiu desconhecer se o funcionário possuía a carta adequada para o trator que a junta de freguesia possuía.

Quanto ao litígio do caminho junto ao campo da bola, informou que o tribunal delegou à DGT a colocação de marcos delimitadores, o que ainda não ocorreu. Relativamente à vedação do infantil, afirmou que já foram solicitados orçamentos, embora a situação permaneça por resolver. Quanto ao encerramento das casas de banho, declarou desconhecer o sucedido. Comprometeu-se a analisar a viabilidade da instalação de fraldário na outra casa de banho pública da freguesia.

Encerradas as intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia deu por concluído o ponto número 3.

Ponto 4 – Intervenção do Público

Aberto o período destinado à intervenção do público, inscreveram-se a Sra. Alice Bento, a Sra. Rosa Romão, o Dr. Celestino Bento e o Sr. Carlos Nabais.

A Sra. Alice Bento solicitou a remoção da estrutura construída em frente às casas de banho públicas, erguida no mandato anterior, propondo a sua substituição por um espaço de estacionamento, considerando a atual construção desnecessária e nada funcional. Referiu, ainda, que as atuais medidas das campas no cemitério eram demasiado exíguas, sugerindo o seu alargamento.

Em resposta, o Sr. Presidente da Junta considerou impensável a demolição de uma obra concluída por um executivo anterior, argumentando que a mesma valorizava o espaço e apresentava um aspeto esteticamente agradável. Quanto às campas, esclareceu que as medidas se mantinham conforme estipulado, referindo que a campa da Sra. Alice não se encontrava conforme os parâmetros definidos, dificultando a circulação entre espaços, mas como teria sido feito antes do regulamento de medidas estipuladas não poderia haver intervenção.

A Sra. Rosa Romão apelou à criação urgente de acessos condignos para pessoas com deficiência, considerando vergonhosa a inexistência de condições mínimas de acessibilidade na freguesia. Destacou a existência de habitantes com mobilidade reduzida, reiterando que o Executivo deveria priorizar o bem-estar dos mais vulneráveis. Lamentou que a promessa da criação de rampas acessíveis, feita há vários anos, ainda não tenha sido cumprida, referindo a atuação do empreiteiro local Diogo como entrave à sua concretização. Concluiu apelando a uma maior empatia e responsabilidade social por parte do Executivo.

O Sr. Presidente da Junta comprometeu-se a analisar a situação e procurar uma solução viável.

A
Boavizos
Fluores
Rh

O Dr. Celestino Bento solicitou esclarecimentos relativamente à reabertura da Ponte Romana ao trânsito de veículos, mencionando possuir um ofício remetido pela Junta à Câmara Municipal, resultante de uma deliberação da Assembleia de Freguesia, no qual se aprovava o encerramento da ponte romano-filipina. Reforçou que as deliberações da Assembleia são vinculativas e de cumprimento obrigatório por parte do Executivo, sendo a sua não execução suscetível de sanções legais. Recordou ainda que a gestão da Ponte Romana-filipina é da competência da Junta de Freguesia, lamentando a omissão do Executivo.

O Sr. Presidente da Junta informou que a situação da ponte permaneceria inalterada, explicando que a Câmara Municipal havia prometido a instalação de um pino amovível com mecanismo de subida e descida, compromisso esse ainda não cumprido.

O Sr. Ricardo Madeiras interveio para referir que algumas das pessoas que assinaram a petição pelo encerramento da ponte são atualmente utilizadoras da mesma, o que, no seu entender, coloca em causa a coerência das suas posições.

Por fim, o Sr. Carlos Nabais, cidadão emigrante, solicitou ser previamente informado sobre o início das obras na rua jogo da bola, manifestando o desejo de estar presente aquando da sua execução.

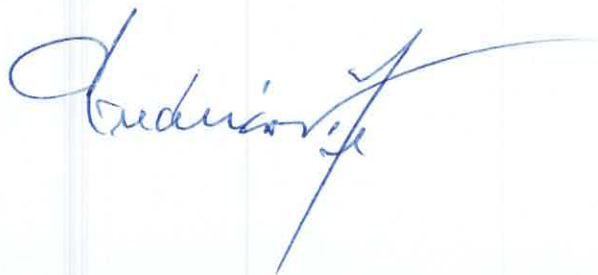
O Sr. Presidente da Junta esclareceu que as obras estavam inicialmente previstas para setembro, mas que, devido à ausência do empreiteiro, apenas se iniciariam após as eleições.

Antes de encerrar a sessão, o Sr. Presidente da Assembleia propôs a realização de uma reunião extraordinária, com o objetivo exclusivo de aprovar as últimas atas deste mandato, que se encontram em fase de conclusão. Com o acordo unânime dos presentes, foi agendada a referida sessão para o dia 29 de setembro, pelas 20h30.

Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão pelas 18h50, agradecendo a presença e colaboração de todos os participantes.

Para constar, eu, **Liliana Cabanas**, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais membros da Assembleia.



7 A
Roanes
Plantas
RZ